

Jornada de Literatura terá nova coordenação

Cancelada por falta de patrocínio, a Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo que teria este ano sua 16ª edição, perde também sua coordenadora. Idealizadora e coordenadora do evento desde 1981, Tania Rösing foi substituída pela Universidade. Em carta pública, Tania agradece todo o apoio ao evento recebido de escritores, intelectuais, estudantes e mídia e conclama: "A Jornada continua..."

A professora Tania Rösing não será mais coordenadora da Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, cancelada este ano por falta de patrocínio. Coordenadora desde 1981 do evento que idealizou e ajudou a transformar em um dos mais re-

levantes para a formação de leitores no Brasil, Tania foi afastada pela Universidade de Passo Fundo. A reitoria determinou a sua substituição como coordenadora da Jornada, descontente com o anúncio oficial do cancelamento da edição de 2015,

decidido pela Universidade e Prefeitura Municipal de Passo Fundo mas não comunicado aos parceiros. A informação foi divulgada pela professora, segundo afirmou, em respeito aos convidados, escritores, pesquisadores e artistas com

suas agendas comprometidas com a Jornada que, de fato, não seria realizada.

A seguir, a carta da professora Tania Rösing, na qual agradece toda a mobilização de escritores, intelectuais, jornalistas, estudantes, pela realização da Jornada Na-

cional de Literatura de Passo Fundo, entre as quais, a carta aberta encabeçada por Ignacio de Loyola Brandão, Nélida Piñon, Luciana Savaget e Marcelino Freire, que até sábado último havia recebido quase 2 mil assinaturas.

A Jornada continua...

TANIA RÖSING

"Minhas palavras são de agradecimento aos escritores, aos artistas, aos pesquisadores, às lideranças de associações, a acadêmicos literários, às editoras, às organizações de defesa do livro e da leitura, aos empresários, às lideranças políticas, aos leitores, e, em especial, aos representantes dos diferentes órgãos de imprensa, a todos que manifestaram apoio à continuidade das Jornadas Literárias após o anúncio do cancelamento da 16ª edição. Certo mesmo do manifesto não apenas reconheceu como defesa do grande projeto, mas como reconhecimento ao trabalho das diferentes equipes que ao longo de mais de três décadas pensaram e realizaram as diferentes ações sob minha liderança e têm se comprometido com a continuidade de seus desdobramentos. A luta pela formação de leitores num país como o Brasil não é fácil, mas necessária e desafiadora.

As Jornadas Literárias constituíram-se, nesses 34 anos, numa movimentação cultural permanente, proposta por mim, com apoio do inesquecível escritor Josué Guimarães, a dirigentes, professores e alunos da Universidade de Passo Fundo, espaço apropriado para discutir o embasamento teórico de ações realizadas na dimensão do ensino-pesquisa-extensão sintonizados. E ainda, para desafiar a realização de práticas leitoras interdisciplinares e multimídiais, aproximando educação-cultura-tecnologia. Fundamentadas nesses princípios e com apoio da Lei de Incentivo à Cultura/RS e da Lei Rouanet pela participação de empresas de diferentes segmentos, as Jornadas Literárias de Passo Fundo assumiram um perfil mais do que democrático, celebrando escritores consagrados, escrito-



FOTO ARQUIVO DM

Tania era coordenadora da Jornada desde 1981

res em processo de consolidação de suas obras, vozes de diferentes comunidades. Ao mesmo tempo, oportunizou a leitores experientes, a leitores em processo de formação, a não-leitores encontros de envolvimento com o livro, encontros de discussão presencial com seus autores. Ampliou, desse modo, o conceito de leitura ao desenvolver ações com o objetivo de formar distintos públicos para que possam apreciar e valorizar manifestações artístico-culturais de diferentes naturezas. Nessa trajetória, sem dúvida, merece destaque o apoio significativo da Prefeitura Municipal.

Cancelada por falta de apoio financeiro de diferentes segmentos no âmbito de um país cuja conjuntura econômica apresenta um quadro de instabilidade, é preciso salientar que não participei diretamente do processo de

captação de recursos para a sua viabilização, ficando essa tarefa a cargo de outros profissionais da UPF. Com o sentimento de que tudo precisa ser revisto, avaliado, recriado, ou mesmo reinventado, participei não apenas do processo de seleção da empresa que recentemente concluiu seus estudos sobre o desempenho das Jornadas, com dos encontros que apontaram questões a serem observadas na criação de um novo formato.

Com o objetivo de não criar dificuldades para a continuidade das Jornadas, meu afastamento da coordenação não implicará deixar de contribuir com o grupo que estará à frente das discussões relativas ao seu futuro. Destaco que a autoria desse projeto não pertence apenas a mim, mas a todos que contribuíram com sugestões para o seu aprimoramento na perspectiva da grandiosidade que o tema leitura e formação do leitor exigem. As Jornadas cresceram, aprimoraram-se, tornaram-se grandiosas pelo zelo com que as diferentes equipes sob minha coordenação trataram sua continuidade, por seus desdobramentos como movimentação cultural, sendo reconhecida pela diferença que concedeu ao processo de formação de leitores e à celebração dos escritores e dos artistas.

Reitero, pois, meu agradecimento, lembrando que a história das Jornadas e de suas conquistas encontram-se registradas na mídia, nos anais da Jornada, em publicações de natureza científica, estando disponíveis aos interessados em aprofundar suas reflexões sobre a complexidade dessa movimentação cultural".

Nova coordenação

A reitoria da UPF deve fazer o anúncio oficial da saída de Tania hoje (01), às 15h no IFCH e anunciar a nova coordenadora.

Bairro a Bairro: Comunidade recebe serviços da Prefeitura

Administração entrega obras de pavimentação e recupera 100% do trajeto da linha de ônibus no Leonardo Ilha

Os moradores do Bairro Leonardo Ilha receberam a décima oitava edição do Programa Prefeitura Bairro a Bairro na tarde desse sábado (30). Além de diversos serviços do governo municipal à disposição da comunidade, foram pavimentadas 25 quadras, que trouxeram melhorias significativas para o dia a dia de todos.

Com o novo asfalto, foi possível recuperar 100% do trajeto da linha de ônibus do bairro. O secretário de Obras, João Bordin, ressalta ainda os reparos feitos nas tubulações,

limpeza das vias e manutenção da iluminação pública.

Para o presidente do bairro, Gilberto Corrêa, o programa é um avanço. "Por muito tempo ficamos abandonados. Agradecemos muito ao prefeito por trazer o asfalto tão esperado. Estou muito feliz, nossa comunidade está feliz", disse.

A diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eloy Pinheiro Machado, Marilza de Farias Santos, a pró-Nica, destaca que o Bairro a Bairro é um programa inovador e oportuno. "Necessitava-

mos de asfalto e iluminação para o nosso bairro. Chegou nossa vez", observou.

O programa criado pela Prefeitura de Passo Fundo surgiu pela necessidade de aproximar o diálogo entre a Prefeitura e a população. Segundo o prefeito Luciano Azevedo, o Bairro a Bairro é sinônimo de estar próximo da comunidade com toda sua estrutura. "O Leonardo Ilha já recebia a quadra de esportes, que atende aos alunos do bairro, o ar-condicionado na escola de Educação Infantil e, agora,

recebe mais de 20 quadras de pavimentação. Estamos aqui para isso, para melhorar a vida da população e ouvir as pessoas", frisou ele.

As ações realizadas já são notadas pelos moradores. Para a moradora há mais de 30 anos do bairro, Iraci de Almeida, o principal problema era a falta de iluminação. "A iluminação e a segurança estão boas, além de asfalto no bairro, que também ajudou a melhorar as paradas de ônibus para a circulação do transporte", finalizou.

O Programa Prefeitura Bairro a Bairro leva para diferentes comunidades de Passo Fundo os serviços de todas as secretarias do município. Durante a ação, a comunidade tem acesso aos principais serviços, como: exames básicos; orientações sobre cadastros sociais, como Bolsa Família e CadÚnico; doação de mudas e sementes; manicure, corte de cabelo; limpeza de pele e maquiagem; atrações artísticas; aula de zumba; shows musicais; entre outros serviços que atendem as demandas da população.